

Análise da perda óssea peri-implantar entre implantes submetidos à carga imediata na maxila

Ricardo Kleiner CIANTELLI, Paulo Sergio Perri de CARVALHO

Introdução: Implantes dentários tornaram-se uma modalidade de tratamento bem aceita na Odontologia atual. O sucesso do tratamento depende da integração e manutenção do implante no osso alveolar estável. **Objetivo:** Comparar por análise clínica e radiográfica a perda óssea peri-implantar em regiões de implantes com conexão protética dos tipos hexágono interno e cone morse, utilizados em maxilas e reabilitados pela técnica da carga imediata. **Material e Métodos:** Os pacientes foram divididos em dois grupos: (A) Hexágono Interno (15 pacientes totalizando 75 implantes) e (B) Cone Morse (15 pacientes totalizando 75 implantes). Radiografias periapicais foram medidas, auxiliado pelo software Dental Master, na mesial e distal dos referentes implantes em T1 e T2, e comparadas através do teste de Mann-Whitney. As medições em T2 variaram de 3 a 11 anos em relação à T1. **Resultado:** Tanto a perda óssea peri-implantar radiográfica mesial ($p < 0,001$) como a distal ($p < 0,001$) mostraram-se significativamente menores para os implantes de plataforma protética do tipo cone morse. Não se verificou diferença estatisticamente significativa entre as perdas ósseas na mesial e distal. **Conclusão:** Apartir dos resultados em médio e longo prazo, é possível correlacionar um esperado grau de perda óssea peri-implantar em maxilas, sendo em maior intensidade quando se utilizam conexões protéticas do tipo hexágono interno.

DESCRIPTORIOS: Implantes Dentários; Reabsorção Óssea; Osteogênese

PARECER DE APROVAÇÃO NA PLATAFORMA BRASIL (CAAE): 69089317.9.0000.5374